



FOLHA INFORMATIVA CPCCRD



CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES
DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO

Fundada em 31 de Maio de 1924

www.confederacaodascolectividades.com

facebook.com/confederacao.colectividades

N. 31 / DEZ 2015



EDITORIAL

Augusto Flor, Dr. | Presidente da Direcção

O ano 2015 está a dar os últimos suspiros.

Foi um ano repleto de tarefas e de objectivos cumpridos. Realizou-se aquele que foi o maior desafio do mandato 2013/2016: o Congresso Nacional das Colectividades, Associações e Clubes. Cumriu-se ainda um dos mais simbólicos objectivos da nossa Confederação: o Hino que tem por título “Ideal Associativo”. Este último, foi a realização de um sonho que vem desde a fundação da Federação das Sociedades de Educação e Recreio (1924).

Vamos agora olhar para o ano 2016.

Aprovados que estão os instrumentos de gestão para 2016 – Plano de Actividades e Orçamento, bem como três Resoluções Associativas, estamos em condições de desenvolver o nosso trabalho. Entre outros aspectos, temos pela frente a realização de um Congresso Eleitoral onde serão eleitos os órgãos sociais para o mandato 2016/2019 com o respectivo Programa de Acção. A data está definida (9 Abril) e o processo está a decorrer com toda a normalidade democrática.

Os projectos associativos nacionais dos quais se destacam a Capacitação com a constituição de Gabinetes de Apoio descentralizados, os Jogos Tradicionais, a Formação e Qualificação de Dirigentes bem como o desenvolvimento de algumas das recomendações saídas do Congresso Nacional, são os principais objectivos para 2016.

Nunca será demais recordar que o Movimento Associativo Popular de Cultura, Recreio e Desporto, é a maior rede social do país (mais de 30.000 entidades) e mobiliza o maior número de voluntários (mais de 425.000). Portugal contou e contará connosco.

A todos, aqui fica os votos sinceros de êxitos associativos e de felicidades pessoais para o novo ano que se aproxima.

CONSELHO NACIONAL APROVA PLANO DE ACTIVIDADES 2016



A cidade da Covilhã, recebeu o Conselho Nacional da Confederação, tendo o Museu dos Lanifícios sido a “sede” nacional do associativismo popular por um dia. Os Dirigentes Nacionais de todo o país, tiveram oportunidade de visitar os dois polos do Museu, afecto à Universidade da Beira Interior, de presenciar uma breve representação teatral e um documentário sobre a Igualdade de Género, e de discutir e votar o Plano de Actividades e Orçamento para 2016.

Foram ainda aprovadas três Resoluções Associativas dedicadas ao Congresso Nacional das Colectividades; ao Processo Eleitoral em curso e ao Hino da Confederação.

Todos os documentos, foram aprovados por unanimidade e aclamação.

(continua na página 3)



VISITA AO MUSEU, TEATRO E DOCUMENTÁRIO

Na continuidade do modelo de funcionamento apresentado para os Conselhos Nacionais, também o de dia 12 de Dezembro, na Covilhã, registou-se essa componente dividida em 2 momentos.

Um primeiro de acolhimento, que permitiu aos Conselheiros Nacionais visitar o Museu dos Lanifícios e, com uma breve explicação sincrónica e diacrónica da directora do Museu Dr^a. Helena Correia, perceber a história do museu e o seu papel na divulgação dos lanifícios na economia local e nacional.

Após o almoço, conjunto, materializado na cafeteria do Museu, com a colaboração dos serviços sociais da Universidade da Beira Interior, foi possível presenciar um sketch temático “se eu mandasse” sobre a “igualdade de género”, desenvolvido por amadores ligados às colectividades, bem como um documentário onde várias mulheres emprestaram o seu testemunho sobre este tema, no âmbito do projecto em curso “Género Colectivo” promovido pela Coolabora em parceria com a CPCCRD e o Teatro das Beiras.



CONSELHO NACIONAL NA COVILHÃ

APROVA PLANO DE ACTIVIDADES E RESOLUÇÕES ASSOCIATIVAS

A realização do Conselho Nacional de Dezembro é um imperativo estatutário uma vez que se destina, entre outros aspectos, à aprovação do Plano de Actividades e Orçamento (PAO) para o ano seguinte.

Desta feita, foi discutido e aprovado por unanimidade e aclamação o PAO que, dado estarmos no final do mandato, será essencialmente de transição de mandatos, ficando sujeito a qualquer alteração que possa ser do interesse ou necessidade dos futuros órgãos sociais.

O PAO tem ainda em conta os projectos que vêm de trás e que devem ter continuidade, tem em conta o processo eleitoral que se aproxima, a candidatura à Capacitação da Confederação que será um projecto estruturante para 2016 e 2017 e ainda as recomendações do Congresso Nacional das Colectividades.

O Dia Nacional das Colectividades, segundo o PAO, será dedicado aos 40 anos da Constituição da República pela elevada importância que esta tem na vida associativa e na nossa vida colectiva enquanto regime democrático.

Neste Conselho Nacional foram ainda aprovadas 3 Resoluções Associativas sendo uma delas dedicada ao Congresso Nacional, outra ao Processo Eleitoral e uma terceira dedicada ao Hino da



Confederação. Todas as Resoluções, após debate e esclarecimentos adicionais, foram aprovadas por unanimidade e aclamação.

O Conselho Nacional debateu ainda a situação do Protocolo com a SPA reafirmando a confiança na Direcção, mandatando-a para acertar os pormenores do mesmo.

CONFEDERAÇÃO REÚNE COM COORDENADOR DA COMISSÃO CULTURAL DA CPLP

António Bessa Carvalho - Vice-presidente

Em continuação do trabalho que vem sendo desenvolvido no Movimento Associativo Popular na Lusofonia, nomeadamente no que concerne a uma boa articulação e na conduta do Elo Associativo, parece-me de todo pertinente, a presença da CPCCRD na CPLP, em particular na sua Comissão Cultural.

Se entendemos que a relação Ibérica é importante para o contexto europeu, demais entendível a preservação de um longo passado no universo CPLP/PALOPs onde a História nos aconselha a registar o que as tradições e sua execução, de bom fizeram a gerações que interagiram em franca comunhão, quer nos espaços lúdicos da Escola, quer nas suas festas tradicionais.

Para que seja então uma realidade, tivemos a oportunidade de reunir com o Professor J. L. Dória, Coordenador da Comissão Cultural da CPLP que em traços largos e, depois da exposição do João Alexandre sobre a dimensão dos Jogos Tradicionais e a representação TAFISA, o Professor J. L. Dória achou de todo interessante a parceria com a CPCCRD e sua integração legítima na CPLP.

Em função da decisão da reunião que terá em janeiro na CPLP, onde apresentará o projeto de desenvolvimento e recolha dos Jogos Tradicionais na CPLP, bem como o seu registo e



Professor J. L. Dória (primeiro do lado direito)

desenvolvimento na área académica nomeadamente na criação de um Mestrado nesta especialidade, e, lançamento de uma brochura alusiva ao tema, que apenas será uma realidade em função da decisão da supra reunião e dos apoios daí provenientes.

Em período de festas natalícias, de Paz e de Alegria, fica a mensagem de que estamos atentos na valorização do MAP e no Reconhecimento dos Dirigentes, internos e externos, em Portugal e no Nosso Mundo da Lusofonia.

CONGRESSO ELEITORAL

UM PROCESSO PARTICIPADO E DEMOCRÁTICO

De acordo com os Estatutos da nossa Confederação, em Abril do próximo ano termina o mandato dos actuais órgãos sociais. A eleição dos actuais órgãos realizou-se a 6 de Abril de 2013 em Lisboa e o próximo Congresso Eleitoral está já decidido ser a 9 de Abril de 2016. O local ainda não está decidido.

O processo eleitoral passa por várias fases: Até final do ano, está a ser feita uma auscultação a todos os membros dos órgãos sociais e estruturas descentralizadas (Associações Concelhias e Federações Distritais) sobre como decorreu o mandato, recenseamento de nomes de novos dirigentes e sugestões para o Programa da Acção.

Na segunda fase, serão seleccionados os novos dirigentes e convidados a formalizar a candidatura através da Declaração da respectiva filiada e do próprio. Esta fase é particularmente importante uma vez que a lista, composta por 70 dirigentes, terá que ter em conta todas as regiões/distritos do país, ilhas, e estrangeiro. Terão também que estar representadas todas as formas de associativismo cultural, recreativo e desportivo.

A maior participação de jovens (até 35 anos) e de mulheres, volta a ser um objectivo central destas eleições. A continuação de dirigentes com larga e diversificada experiência, bem como a cobertura territorial, estarão presentes na altura da decisão.

A indicação do Mandatário, a lista de apoiantes (51 filiadas) e a apresentação do Programa de Acção para o Mandato é obrigatória. A Lista apresentada pelos actuais órgãos sociais não terá qualquer tratamento especial face a qualquer outra lista concorrente.



A participação nos órgãos sociais da Confederação, deve ser encarada como uma tarefa associativa de grande exigência, independentemente do cargo. Sendo diferentes os níveis de compromisso e disponibilidade, é certo que a Confederação deve funcionar como um colectivo que dá o exemplo ao movimento associativo filiado e à sociedade em geral, quer no funcionamento quer nos objectivos.

SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

DIREITOS E DEVERES - JÁ PAGOU A QUOTA 2015?

As Colectividades, vivem de receitas próprias e estatutárias e de receitas extraordinárias. Entre as receitas estatutárias conta-se a Quota. Em muitos casos, o valor da quota é meramente simbólico.

No caso da Quota Mínima Nacional que cada filiada deve pagar à Confederação, este valor é de 50€/ano, havendo casos em que esse valor é superior por decisão das estruturas descentralizadas. Em contrapartida, têm na Confederação uma entidade que as representa, luta por elas e presta um larguíssimo conjunto de serviços e apoios associativos.

Para além do valor ser parte da sustentabilidade financeira do sistema confederativo, ele é também um dever estatutário que lhe permite intervir e decidir da vida da Confederação. É o caso do próximo Congresso Eleitoral que se vai realizar dia 9 de Abril de 2016.

Para ser candidato ou para votar, é indispensável ter a Quota Mínima Nacional em dia, ou seja, o ano de 2015 pago. Existem ainda muitas filiadas que por várias razões não liquidaram o ano 2015, pelo que o deverão fazer até dia 30 de Março.

COERÊNCIA E SOLIDARIEDADE ASSOCIATIVA

Para que o Congresso seja o mais participado possível, é da maior importância o pagamento da Quota Mínima Nacional, podendo o

mesmo ser feito pessoalmente na sede da Confederação, através das estruturas descentralizadas ou pelos mecanismos administrativos colocados à disposição.

Quem não o fizer, não só fica impedido de intervir num processo da maior importância associativa como dará um péssimo exemplo aos associados das suas colectividades.

Se não gostamos que os

nossos associados tenham as quotas em atraso, também não deveríamos deixar atrasar as quotas da Confederação.

É tudo uma questão de coerência e solidariedade associativa.



GALA DO DESPORTO 2015

JOAQUIM PATRÍCIO

DIRIGENTE DO CLUBE DE NATUREZA DO ALVITO E MEMBRO DO CONSELHO NACIONAL FOI DISTINGUIDO PELA CONFEDERAÇÃO DO DESPORTO DE PORTUGAL COMO PERSONALIDADE DO ANO



Promovida pela Confederação do Desporto de Portugal, a Gala do Desporto é a grande festa do Desporto Nacional e de todas as Federações Desportivas. No evento são entregues prémios aos agentes

desportivos que mais se distinguiram ao longo do ano. Proposto pela Confederação Portuguesa das Colectividades, Joaquim Patrício, Presidente do Clube de Natureza do Alvito, foi eleito como personalidade do ano.

A distinção foi entregue no decorrer da Gala do Desporto promovida no Casino Estoril pela CDP no pretérito dia 11 Novembro.

A Confederação congratula-se por esse reconhecimento ao praticante, técnico e Dirigente Joaquim Patrício, cujo curriculum, com mais de meio século, testemunha a justiça dessa distinção.

PORTUGUESES EMIGRADOS DIVULGAM OS JOGOS TRADICIONAIS TAMBÉM NO CONTINENTE DA AMÉRICA

EXEMPLO DISSO SÃO A CARLA E O HEITOR, DOIS RIBATEJANOS EM TERRAS DOS ESTADOS UNIDOS, QUE NÃO PERDERAM O GOSTO PELOS JOGOS TRADICIONAIS.



Com a coordenação de dois portugueses naturais de Santarém mas emigrados nos USA, os Jogos Tradicionais desenvolvem-se também naquele País. As fotos acima são a demonstração dessa realidade.



Inauguração da Exposição

2015 ANO DE OURO PARA OS JOGOS TRADICIONAIS PORTUGUESES

A poucas horas de acabar o ano 2015, podemos afirmar que este foi o ano de ouro dos Jogos Tradicionais Portugueses, uma vez mais e pelo terceiro ano consecutivo o número de participantes e o número de iniciativas realizadas aumentou, no relatório intercalar enviado ao IPDJ referente aos meses de Janeiro a Outubro o número de participantes já ultrapassava os 19000 em mais de 100 iniciativas, estes resultados só são possíveis graças ao extraordinário trabalho que as nossas estruturas descentralizadas (Federações, Associações Concelhias e Associações Elo) tem vindo a realizar ao longo deste ano a nível Nacional.

No decorrer deste ano e num projecto ambicioso lançado pela CPCCRD em parceria com o IPDJ, realizamos pela primeira vez uma exposição de âmbito Nacional dos Jogos Tradicionais no Museu



Almada



Algarve



UCATN

Nacional do Desporto. à qual demos o nome de 100 Jogos Tradicionais Portugueses 100% Futuro, durante os seis meses de duração da exposição foram realizados vários debates e com oradores Nacionais e Internacionais Especialistas em várias matérias relacionadas com os Jogos Tradicionais. Ainda no ano 2015 lançamos o projecto Escola Itinerante dos Jogos Tradicionais que teve como objectivo levar os Jogos Tradicionais às escolas do 1º e 2º ciclo, este projecto foi desenvolvido no âmbito do contrato programa do Desporto para todos assinado com o IPDJ, neste primeiro ano de projecto conseguimos realizar mais de 60 acções ao nível Nacional.

Internacionalmente participamos e realizamos uma das reuniões de trabalho do Grupo do projecto Recall da Tafisa (Federação Internacional de Desporto para Todos) realizada em Setúbal no passado Mês de Março e que merceu o reconhecimento da Direcção Mundial da Tafisa. Participamos em Setembro em Bruxelas na Feira Europeia do Desporto aquando da celebração da semana Europeia do Desporto, onde tivemos uma Delegação Portuguesa com demonstração de Jogos Tradicionais Portugueses em parceria com os nossos colegas Europeus membros da TAFISA.



Porto



Aveiro



Valogo



Lisboa

Ainda no âmbito da exposição Nacional no seu último dia, foi lançado o livro com os 100 Jogos Tradicionais Portugueses 100% Futuro, que tem sido distribuído pelas nossas Estruturas Descentralizadas para serem entregues nas escolas onde se realizam acções de dinamização dos jogos, a sim como foram distribuídos mais de 20000 trípticos com os 14 jogos que compõem o nosso kit de jogos.

Paralelamente a CPCCRD e as estruturas descentralizadas que compõem a Comissão Instaladora da Federação Portuguesa dos Jogos Tradicionais efectuaram a Escritura Pública da constituição da Federação (Associação Concelhia das Colectividades do Concelho do Porto, Federação das Colectividades do Distrito de Setúbal, Federação das Colectividades do Distrito de Lisboa e Federação das Colectividades do Distrito de Aveiro). Sendo o objectivo desta Comissão Instaladora a eleição dos primeiros Corpos Sociais desta Federação no decorrer do primeiro semestre de 2016.

Por todos estes pontos reafirmamos que 2015 foi um ano de ouro para os Jogos Tradicionais Portugueses, e que face aos projectos apresentados na candidatura para 2016 do Programa Nacional de Desporto para Todos, teremos responsabilidades acrescidas para a continuação do desenvolvimento e dinamização dos jogos a nível nacional e Internacional.



Escritura da Federação de Jogos Tradicionais



Inauguração da Exposição



Reunião TAFISA Setúbal



Reunião TAFISA Setúbal



Barreiro



Santarém



HINO DA CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



No Programa de Acção apresentado pela Lista para o mandato 2013/2016, estava inscrito a concretização de velho sonho da Confederação. O Hino.

Depois de várias hipóteses, foi considerado reabilitar uma oferta do Maestro Manuel Gonçalves Batalha quando este era Maestro da banda da Sociedade Filarmónica União Capricho Olivaisense (SFUCO) Olivais – Lisboa nos anos 40 do século passado.

Esta peça nunca foi tocada nem registada, havendo apenas um exemplar da partitura original no Centro de Documentação da Confederação.

O passo seguinte foi convidar a Direcção e o Maestro da SFUCO a actualizar a partitura e a tocá-la o que aconteceu pela primeira vez no dia 7 de Novembro 2015 na sessão de encerramento do Congresso Nacional das Colectividades, Associações e Clubes no Fórum Lisboa em homenagem ao Congresso e ao Movimento Associativo Popular.

O Conselho Nacional da Confederação aprovou por unanimidade e aclamação uma Resolução Associativa onde atribui ao Hino o título “Ideal Associativo” em homenagem aos princípios e valores que sempre estiveram presentes na vida associativa e que correspondem ao ideal de sociedade.

Entre outros aspectos, a Resolução delibera ainda que o Hino “seja objecto de reprodução para ser tocado com dignidade, respeito e zelo”, pelo que aqui se reproduz a partitura e o registo sonoro.



HINO DA CONFEDERAÇÃO PORTUGUESA
DAS COLECTIVIDADES DE CULTURA, RECREIO E DESPORTO



“IDEAL ASSOCIATIVO”



The musical score is arranged in a grand staff format with 23 individual staves. The instruments are listed on the left side of each staff: Flute, Oboe, Bassoon, 1st Clarinet in Bb, 2nd Clarinet in Bb, 3rd Clarinet in Bb, Bass Clarinet in Bb, Alto Saxophone, Tenor Saxophone, Baritone Saxophone, 1st Trumpet in Bb, 2nd Trumpet in Bb, 3rd Trumpet in Bb, 1st Horn in F, 2nd Horn in F, 3rd Horn in F, 1st Tenor Trombone, 2nd Tenor Trombone, 3rd Trombone, Euphonium, Bass in C, Snare Drum, and Bass Drum. The score is written in 4/4 time with a key signature of one flat (Bb). The music features a prominent triplet pattern in the first four measures of each staff, followed by a melodic line in the fifth and sixth measures, and a final measure with a dynamic marking of *mf*. The percussion parts include a steady snare drum pattern and a bass drum pattern.

ASSEMBLEIA DA PAZ

REUNIU EM LISBOA

Na sede da Escola Bento de Jesus Caraça, em Lisboa, realizou-se a Assembleia Geral do CPPC em que participaram mais de 60 aderentes que aprovaram um conjunto de documentos que garantem o funcionamento e a democracia interna do movimento associativo da Paz e, por outro lado, assegura um conjunto de acções e iniciativas para o ano 2016 (Plano de Actividades) e para o biénio (2016/2017) com um Plano de Acção e com novos órgãos sociais eleitos por unanimidade. Na análise da situação internacional, surgiram vários exemplos dos perigos do belicismo e da ingerência das grandes potências imperialistas em várias zonas do planeta que traduzem uma profunda preocupação de todos. Ficou o compromisso de todos os presentes de defender a Paz como questão essencial da soberania dos povos, da democracia e do desenvolvimento económico, cultural e social.



EDGAR SILVA

VISITA A CONFEDERAÇÃO DAS COLECTIVIDADES

O candidato à Presidência da República Edgar Silva, a seu pedido, visitou a Confederação tendo sido recebido no passado dia 21 de Dezembro.

Após uma visita ao Espaço Museu Associativo onde teve oportunidade de ver e questionar vários aspectos da história da Confederação e do Movimento Associativo, apresentou as linhas gerais da sua candidatura, tendo afirmado que a mesma assenta num conhecimento da realidade do país e numa clara posição ao lado dos mais pobres, mais desfavorecidos e dos trabalhadores. Entre estes estarão muitos dirigentes e activistas associativos.

Questionou sobre quais os principais problemas mais sentidos pelo associativismo popular, tendo sido esclarecido pelos membros da Direcção presente, quer no que respeita às questões internas (legislação, fiscalidade, acções, quer em relação ao associativismo na diáspora por quem manifestou solidariedade.

Reafirmou a importância da presidência da república como factor essencial na defesa da Constituição da República, deixando clara a sua disponibilidade para ouvir o associativismo caso seja eleito.

JAN 2015	INICIATIVA	LOCAL
06	Reunião Comissão Organizadora do Congresso	LISBOA
08	POISE - Reunião sobre candidatura, Capacitação Associativa 2020	LISBOA
16	Reunião para apreciação do Projecto Capacitar, Processo Eleitoral e relações com a SPA - Distritos de: Aveiro, Braga, Viana, Bragança e Vila Real	PORTO
19	Reunião Montepio Geral	LISBOA
22	Reunião da Direcção Nacional	LISBOA
30	Reunião para apreciação do Projecto Capacitar, Processo Eleitoral e relações com a SPA - Distritos de: Coimbra, Viseu, Guarda e Castelo Branco	COIMBRA

CONFEDERADAS APROVADAS EM OUTUBRO NOVEMBRO E DEZEMBRO

N.º	NOME	LOCAL
3755	VOLTAI RENE - ASSOCIAÇÃO	LISBOA
3756	DO IMAGINARIO - ASSOCIAÇÃO CULTURAL	ÉVORA
3757	BASQUETE CLUBE DE BARCELOS	BARCELOS
3758	CANTICORUM - ASSOCIAÇÃO DE AMADORES DE MÚSICA	LOURES
3759	CONTRAMARÉ - ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE PORTIMÃO	PORTIMÃO
3760	SERVIÇOS SOCIAIS DO MONTEPIO GERAL - CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA	LISBOA
3761	COA - CLUBE DE ORIENTAÇÃO E AVENTURA	ABRANTES
3762	SOCIEDADE COLUMBOFILA DE PENAFIEL	PENAFIEL
3763	NÚCLEO SPORTINGUISTA DA QUINTA DO CONDE	SESIMBRA
3764	CDOV - CLUBE DISCIPLINAS ORIENTAIS VILAGAIA	VILA NOVA DE GAIA
3765	ASSOCIAÇÃO AMIGOS DE S. MARCOS	SINTRA
3766	AS IDADES DOS SABORES - ASSOCIAÇÃO PARA O ESTUDO E PROMOÇÃO DAS ARTES CULINÁRIAS	LISBOA
3767	ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DO BAIRRO NOVO - PINHAL DA AREIA	MOITA
3768	ASSOCIAÇÃO DE ENSINO SÉNIOR DE QUELUZ	SINTRA
3769	GRUPO FOLCLORICO ETNOGRAFICO OS CAMPONESES DE VALE DAS MÓS	ABRANTES
3770	ASSOCIAÇÃO CULTURAL E RECREATIVA DE URQUEIRA	OURÉM
3771	CENTRO DE APOIO A IDOSOS DE MOREANES	MÉRTOLA
3772	ABC - ASSOCIAÇÃO DO BAIRRO DE CAMPOLIDE	LISBOA
3773	ASSOCIAÇÃO RECREATIVA BERNARDENSE	OURÉM
3774	A.I.D.I.A. - ASSOCIAÇÃO INDEPENDENTE PARA O DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE ALPIARÇA	ALPIARÇA
3775	ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE VILA DE REI	VILA DE REI
3776	AUTITV - ASSOCIAÇÃO PARA A UNIVERSIDADE DA TERCEIRA IDADE DE TORRES VEDRAS	TORRES VEDRAS



Feliz Natal e um Bom Ano 2016